

Gestores querem alterações ICMS do Patrimônio Cultural

Seg 09 Fevereiro

Municípios mineiros estão reivindicando mudanças nos critérios do programa ICMS do Patrimônio Cultural. Os gestores dessas cidades pedem que a pontuação tenha um caráter mais incentivador do que punitivo. Segundo manifesto entregue por representantes de 54 municípios ao [secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo](#), durante encontro em Uberlândia, “o ICMS cultural não pode ser visto como um instrumento burocrático e punitivo, mas como um programa inteligente e de proteção ao patrimônio dos mineiros”.

O documento afirma ainda que “a simbologia da presença de Angelo Oswaldo na Secretaria de Estado de Cultura legitima essas mudanças”. O documento foi consolidado por Anderson Ferreira, ex-secretário de Cultura de Ibiá. O secretário Angelo Oswaldo esclareceu que essa é uma das metas da nova gestão. Ele e a presidente do Iepha/MG, Michele Arroyo, já começaram a desenvolver estudos sobre o tema.

No encontro estavam presentes 24 cidades integrantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (AMVAP); 13 municípios pertencentes à Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Rio Grande (AMVALE); e 17 municípios integrantes da Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG).